

“Após a conversão é possível um cristão perder a salvação?”

Pr. Roberto Carlos Cruvinel

Considerações iniciais

Esta é uma discussão já muito antiga. Pode-se dizer que tem gerado uma grande divisão no seio da Igreja a controvérsia soteriológica concernente à perda da salvação.

Por um lado os arminianos (discípulos das doutrinas de Jacó Arminius – 1560 a 1609 - grupo que defende a cooperação do homem no processo da salvação quando exerce seu livre-arbítrio) defendem que o homem efetivamente pode perder a sua salvação; por outro lado, os calvinistas (discípulos das doutrinas chamadas “calvinistas” esposadas por Calvino, que defendem que o homem, no sentido soteriológico, não tem livre-arbítrio), pois uma vez o homem eleito ou predestinado sua salvação está garantida.

As discussões acerca desse assunto não são pequenas, e às vezes os debates são inflamados. Um arminiano diz: *“Se alguém não se santifica perde a salvação.”*. Ou como diria um grande calvinista: *“Se você não se santifica coloca em dúvida a sua eleição”*. Na verdade, no final as duas teses se afunilam. A diferença é que, para o arminiano é possível um crente perder a salvação, e para o calvinista, se o crente desviar-se, ele com certeza nunca foi salvo.

A questão também pode ser semântica. Por exemplo: O salvo não pode perder a salvação, pois então deixaria de ser salvo. O crente se demonstra uma vida ímpia, será que foi salvo alguma vez?

Como entendem os calvinistas

Para o grupo de irmãos reformados (oriundos da igreja cristã reformada, presbiterianos etc), que aceitam o calvinismo que entendem que o homem, ainda que responsável, depois da queda *não* tem livre-arbítrio, e que Deus na sua soberania elege (doutrina da eleição incondicional), predestina (doutrina da predestinação incondicional) os que Ele quer; não admitem de forma alguma que uma pessoa que foi predestinada por Deus, que foi eleita por Deus, possa perder a salvação, antes, entendem que Deus ao eleger alguns homens para a santidade (aliás, a santidade é condição SINE QUA NON como resultado da eleição - **Romanos 12.1,2**) e para a vida, não o faz baseado nos méritos que essas pessoas possam apresentar (**Efésios 2.8,9** quantos defendem a salvação pela santificação, mas na verdade, santificamos por que somos salvos, por que somos eleitos e isso é natural, nós não somos salvos porque santificamos), mas em Seu amor e misericórdia, na expressão de Sua livre e soberana vontade.

Para os calvinistas a fé e o arrependimento não são condição, mas resultado da eleição, o meio que Deus escolhe para aplicar a salvação aos eleitos.

Segundo os calvinistas Deus não elege porque antevê arrependimento e fé; Ele produz arrependimento e fé porque elegeu. Segundo eles a graça é irresistível, não é o homem que se convence do pecado ele é convencido.

“Quando ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:” Jo 16.8 – observe o contexto

O calvinista afirma também que, embora a redenção dependa exclusivamente da vontade livre e soberana de Deus, Ele a opera de tal modo que a vontade do homem não é violada. Ou seja, as criaturas morais envolvidas continuam livres nas suas decisões, e, por conseguinte, responsáveis pelos seus atos. Deus age através de meios...O calvinista não crê que o homem é convertido a força, contrário à sua vontade; mas que a vontade do homem, naturalmente inabilitada, é vivificada e persuadida pela ação do Espírito Santo de Deus. O calvinista admite que “grande é este mistério”, incompreensível à mente humana limitada; mas afirma que esta é a revelação bíblica, portanto, crê nela.¹

Alguns dizem que a predestinação ou eleição incondicional não coaduna com a justiça e a misericórdia de Deus. Diante dessa argumentação apresenta-se o texto:

“Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum. Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia, e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão.” Romanos 9.14,15

Com relação a texto acima citado a Bíblia Vida Nova comenta da seguinte forma:

“Estas palavras citadas em Êx 33.19 têm a força de declarar que a compaixão e a misericórdia de Deus não estão sujeitas a qualquer causa fora de sua livre graça e vontade.”

Poderíamos de alguma forma julgar Deus injusto por ter escolhido Abrão e Israel e não outro povo? Ou mesmo por ter escolhido Saulo mesmo sendo um perseguidor da fé (Atos 9.15)?

Ler, meditar e comentar: Romanos 9.19-25

Vejamos alguns textos e argumentações para dizer que uma pessoa que foi eleita não perde a salvação.

“Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.” Atos 13.48

Nesse texto vemos claramente vemos o particípio perfeito passivo plural (destinados = do grego τεταγμένοι), onde a forma perfeita passiva mostra que não haveria possibilidade da ação dos gentios na forma ativa. O perfeito é o acabado, o perfectum. Portanto, aqueles que estavam *destinados* foram salvos, somente eles. Essa *destinação* seria obra do acaso ou a ação soberana de Deus? Se for a ação soberana de Deus, para os calvinistas é lógico crer que Deus predestina, e os predestinados não perdem a salvação.

“Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus, por vós, irmãos amados pelo Senhor, por isso que Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,” 2 Tessalonicenses 2.13

¹ ANGLADA, Paulo – Calvinismo – As Antigas Doutrinas da Graça – pg. 14 - Editora Os Puritanos – 2ª Edição - 2000

“...Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,” 2 Timóteo 2.25

“...Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para a vida.” Atos 11.18 Ver também Atos 5.31

Nesses textos os calvinistas observam que Deus é quem produz o arrependimento, portanto, os arrependidos são eleitos e Deus não erra, sendo assim, os eleitos não podem perder a salvação, antes irão santificar-se como fruto de sua eleição. Observe-se que eleição na Bíblia não tem o mesmo sentido secular e temporal, sua conotação é espiritual e eterna.

“Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade, e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade.”

Predestinação não significa outra coisa senão “decidir de antemão”. Portanto, entendem os calvinistas que aquele que Deus predestinou de forma nenhuma perderá a salvação.

Como entendem os arminianos

Para o grupo dos irmãos que entendem se possível perder a salvação, cita-se diversos textos. Vejamos:

- Procuram provar que a expiação é universal com os seguintes textos: João 3.16; Hb 2.9 (aliá, nesse texto, o original grego não apresenta a palavra “homem” do grego ἄνθρωπος, terminando simplesmente com a palavra “todo” o que é bastante genérico), 2 Pe 3.9 etc, é muito importante observar o contexto de cada um desses textos e observar qual o significado real dos termos genéricos.
- O uso do condicionais – Ap 2.11, 25; 3.11 etc.
- Outros textos – Jo 15.6; Cl 1.23; 1 Co 15.2; Hb 2.3; 3.14; 10.38; 1 Jo 1.7; 1 Co 10.12; Hb 13.12, Tg 5.19,20. É bom observar todos os contextos.

Conclusão: A exposição que melhor se enquadra no contexto bíblico.

Roberto Carlos Cruvinel
Pastor

Diretor da Escola Teológica Pr. Virgílio dos Santos Rodrigues

E-mail: prcruvinel@hotmail.com
Site: www.pastorrobortocruvinel.com.br

ESTUDE TEOLOGIA SEM SAIR DE CASA!
MAIORES INFORMAÇÕES PELO WHATSAPP 11 96766-5787

ESTUDE TEOLOGIA A DISTÂNCIA
ESCOLA TEOLÓGICA PASTOR VIRGÍLIO DOS SANTOS RODRIGUES
Esta escola foi idealizada visando suprir as necessidades de obreiros do Senhor que não possam estudar teologia todos os dias em um seminário regular. Propomos um ensino à distância com uma didática que proporciona ao aluno um aprendizado como se estivesse com um professor particular.

Básico em Teologia - 24 matérias
Introdução à Teologia | Introdução Bíblica | Missiologia Bíblica
Teologia (Teotologia) | Pneumatologia | Angelologia | Antropologia Teológica
Hermetologia | Soteriologia | Eclesiologia | Escatologia | Hermenêutica | Homilética
Cristologia | Movimentos Religiosos | Evangelismo | História Eclesiástica
História e Geografia Bíblica | Síntese do Antigo Testamento 1 (Pentateuco)
Síntese do Antigo Testamento 2 (Históricas e Práticas)
Síntese do Antigo Testamento 3 (Práticas)
Síntese do Novo Testamento 1 (Evangelhos e Atos)
Síntese do Novo Testamento 2 (Epístolas)

Médio em Teologia - 36 Matérias
As 24 matérias do básico mais as que seguem: Introdução à Dogmática
Pneumática (Pneumática Pastoral) | Ética Ministerial | Pedagogia Religiosa (Escola Bíblica)
Teologia do Antigo Testamento | Teologia do Novo Testamento | Teologia do Novo Testamento
Tipologia Bíblica | História dos Avivamentos | Administração Eclesiástica
Comunicação e Expressão (Português Prático) | Período Interbíblico | Vida de Cristo

Elaborado pelo Pastor Roberto Cruvinel
Reconhecido pela CIEADESPEL e COMADESPE

10x sem juros
sem juros
cheque ou
cartão

Incluso todo o material didático, histórico e certificado

(11) 96766-5787
Também por Whatsapp

CADP
2 Pedro 3.18

MARCA
VISA
REDE SHOP